

VIABILIDADE ECONÔMICA DA SUCESSÃO AVEIA PRETA-SOJA EM CAMPO NATIVO, SOB DIFERENTES MÉTODOS DE PREPAROS DE SOLO CONSERVACIONISTAS. *Marciel Spellmeier, Ricardo L. S. Herzog, Carlos R. Trein, Renato Levien.* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A última fronteira agrícola a ser explorada no Rio Grande do Sul para a produção de grãos é o campo nativo, que chega a ocupar 61% da área do Estado. A introdução de culturas de interesse comercial em campo nativo tem sido feita das mais variadas maneiras, sendo que o preparo convencional ainda é o método preferencialmente usado. Esta escolha está arraigada à aspectos culturais e à facilidade de seu uso para preparo e correção do solo. No entanto, tem crescido a preocupação dos técnicos e agricultores com relação à preservação ambiental. Neste sentido, desenvolveu-se o presente experimento, procurando avaliar a viabilidade econômica da produção de grãos da sucessão aveia preta-soja, implantada diretamente sobre campo nativo, localizado em solo Argissolo Vermelho distrófico típico da EEA-UFRGS, por meio de quatro métodos de preparo conservacionistas: (i) semeadura direta; (ii) escarificação; (iii) escarificação mais gradagem niveladora e (iv) escarificação e rolo destorroador. O experimento teve início em abril de 2001, quando se realizou a correção do solo, antecedendo a implantação da cultura da aveia preta. Em outubro de 2001, realizou-se a colheita da aveia preta, avaliando-se os custos de produção, os quais foram, depois, somados aos dados obtidos na cultura da soja. A implantação da cultura da soja se deu em novembro de 2001, com semeadora-adubadora de precisão, num espaçamento de 0,45 m entre linhas. De posse dos dados da produtividade de grãos das culturas de aveia preta e de soja e dos gastos com insumos, trator e máquinas, calculou-se o retorno líquido financeiro. Houve diferenças significativas quanto ao retorno líquido entre os tratamentos na cultura da aveia, mas não na da soja. Porém, ao comparar o lucro líquido obtido com aveia mais soja, o tratamento semeadura direta apresentou valores superiores aos demais. (CNPq-PRONEX; Fapergs).